

APRESENTAÇÃO

É com imensa alegria que, a **RETEC - Revista de Tecnologias**, periódico da **Faculdade de Tecnologias de Ourinhos-FATEC**, divulga o novo número da Revista (v. 17, n. 1, 2024). O periódico se mantém firme no propósito de ser um *locus* transdisciplinar para divulgação de temas tecnológicos. A revista foi pensada e segue sendo um espaço para divulgação de trabalhos científicos de todas as instituições de ensino, mas que tem dedicado atenção especial para os trabalhos das Escolas Técnicas (Etecs) e Faculdades de Tecnologia (FATECs) do Estado de São Paulo, bem como os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia espalhados pelo Brasil.

A presente edição, como de costume, é composta por 6 (seis) trabalhos. O primeiro deles, **“Comparativo de modelos de linguagem em português do Brasil: uma análise de GPT-2, gportuguese-2 e Cabrita-Lora-V0-1”**, os autores Bruno Leonardo Santos Menezes, Ricardo Gomes de Oliveira, Raphael Souza de Oliveira e Erick Giovani Sperandio Nascimento comparam três modelos de linguagem treinadas a partir do português do Brasil, usando, para tanto, as métricas Sentence Textual Similarity (STS) e Recognizing Textual Entailment (RTE). São eles: o GPT-2, o GPorTuguese-2 e o Cabrita-Lora-v0-1. Como principal achado da pesquisa, os autores demonstraram os pontos fortes e fracos de cada modelo, e contribuindo para expandir o conhecimento sobre o Processamento de Linguagem Natural (NLP) em português.

No segundo trabalho, **“Detecção automática de conteúdos preconceituosos utilizando técnicas de classificação de textos”**, Keterly Geovana Gouveia Silva e Patrick Pedreira Silva, utilizando-se do Python, do banco de dados MySQL e do Flask Framework, juntamente com análise estatística e linguística de textos coletados, desenvolveram uma ferramenta computacional para identificação de conteúdo preconceituoso em redes sociais que permite o usuário classificar o comentário em preconceituoso ou não.

O terceiro trabalho, **“Estudos de cenários para a otimização de tráfego em semáforos de três tempos: um estudo de caso uma cidade de médio porte”**, os autores, Liane Mahlmann Kipper, Barbara Ruanna Loebens Garcia, André Luiz dos Santos, Jusicleiton Santos Pereira, Júlio César Padilha Kaufmann, João Carlos Furtado, usando o software flexSim, fizeram uma série de simulações em um cruzamento de fluxo intenso de veículos que utiliza semáforo de

programação de lógica de três tempos. A simulação demonstrou que é possível aumentar a eficiência do tráfego urbano quando os tempos de semáforos forem adequadamente configurados.

O quarto trabalho, **“Instituto Federal de Roraima: real possibilidade de atuação sobre os arranjos produtivos locais”**, os autores, Elaine Ramires Pinto, Cícero Thiago Monteiro Dantas dos Reis e Luciano Monteiro do Amaral, se apropriaram dos conceitos de Arranjos Produtivos Locais (APLs) e de cluster para identificar se os objetivos concebidos ao Instituto Federal de Roraima estão em conformidade com suas possibilidades de atuação. Como resultado, a pesquisa aponta que a promessa política de criação dos IFs se baseou nas definições de clusters, já que os APLs demandam políticas públicas para fomentar suas conexões, e estas até o momento ausentes no estado.

No quinto trabalho, **“Previsão do consumo de eletricidade da região sudeste: um estudo de caso utilizando modelos univariado e multivariado”**, Aldino Normelio Brun Polo, José Airton Azevedo dos Santos e André Sandmann, usando os modelos de Redes Neurais LSTM univariado e multivariado, e implementados na linguagem Python, comparam o desempenho de previsão de consumo de energia elétrica do sudeste brasileiro a partir de dados fornecidos pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE). Com o emprego das métricas RSME (Root Mean Squared Error), MAPE (Mean Absolute Percent Error) e MAE (Mean Absolute Error), a pesquisa evidenciou, para um horizonte de 6 meses, que o modelo LSTM multivariado apresentou um melhor desempenho.

Por último, o sexto trabalho, **“QS game: um jogo para ensino do algoritmo de ordenação QuickSort”**, dos autores, Marieli Aparecida Ferreira Thomen, Inali Wisniewski Soares e Luciane Telinski Wiedermann Agner, desenvolveu um aplicativo com interface gráfica atrativa para facilitar e motivar a aprendizagem do método de ordenação de algoritmo.

Sempre preocupada com a transdisciplinaridade, a **RETEC** vem se consolidando como veículo de difusão de pesquisas produzidas pelas Instituições de Ensino Superior Tecnológico. Por isso, acreditamos que a leitura dessa edição (v. 17, n° 1) ofereça aos leitores, em especial àqueles conectados às áreas de interesse dos artigos, contribuições ao avanço do conhecimento científico.

Boa leitura!

Ourinhos, julho de 2024.

Mauri da Silva
Editor Chefe